

**ZONEAMENTO E TIPIIFICAÇÃO DOS
SISTEMAS AGRÍCOLAS DO MUNICÍPIO
DE IBIASSUCÊ - BA.**

Carlos Alberto Vasconcelos Oliveira

Rebert Coelho Correia

Nilton de Brito Cavalcanti

Carliene Nunes da Silva

Willany da Cunha

Tânia Valéria do Carmo Ferreira



©Embrapa ,1999

Embrapa-CPATSA

Exemplares desta publicação podem ser solicitado ao:

Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido-CPATSA

BR 428 km 152

Caixa Postal 23

Fone:(87)3862-1711

Fax:(87)3862-1744

E-Mail cpatsa@cpatsa.embrapa.br

Tiragem: Formato Digital

Comitê de Publicações:

Nataniel Franklin de Melo

Carlos Antônio Fernandes Santos

Carlos Alberto Tuão Gava

Maria Auxiliadora Coêlho de Lima

Flávia Rabelo Barbosa

Elder Manuel de Moura Rocha

Gislene Feitosa Brito Gama

Normalização bibliográfica: Maristela Ferreira Coelho de Souza

Zoneamento e tipificação dos sistemas
Agrícolas do município de Ibiassucê-BA/
Carlos Alberto Vasconcelos
Oliveira... [et.al]. - Petrolina: Embrapa
Semi-Árido, 1999.

18p.: il. - (Embrapa Semi-Árido.
Documentos, 92).

1. Sistema agrícola. 2. Tipificação. 3. Zonea_
Mento-Brasil-Bahia-Ibiassucê.
I. Correia, Rebert Coelho. II. Cavalcanti, Nilton
De Brito. III. Silva, Carliene Nunes. IV. Cunha,
Willany da. V. Ferreira, Tânia Valéria do
Carmos VI. Série.

CDD. 338.17639

ELABORAÇÃO DE MAPAS

Francisco Kleber Lima

Maria das Graças Lopes dos Santos

Paulo Pereira da Silva

1. CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO



Elaboração:
Francisco Pinheiro Lima da Silva
Mário dos Santos Lopes dos Santos
Raulo Pereira da Silva Filho



O município de Ibiassucê está localizado na região econômica da Serra Geral no Estado da Bahia, a 733 km de Salvador e a 47 km de Caetité, que é a sede da região administrativa mais próxima. Possui apenas 383,5 km² de extensão e está a 600 m de altitude (CEI - Centro de Estatísticas e Informações, 1994).

Em 1996, segundo dados do IBGE, a população total era de 11.269 habitantes (5.748 homens e 5.521 mulheres), sendo que a população urbana compreendia a 3.507 habitantes e a rural, a 7.762, o que ocasionava uma taxa de urbanização de 31,12% (Anuário Estatístico da Bahia, 1997).

Com relação aos rebanhos, o município apresentava 14.502 cabeças de bovinos, apenas 23 de caprinos, 64 de ovinos e 3.911 de suínos. Entre os produtos agrícolas mais explorados em 1996 destacaram-se: algodão, cana-de-açúcar, feijão, mandioca, milho e manga (Censo Agropecuário - IBGE, 1996).

Quanto aos recursos naturais apresenta clima semi-árido e seco a subúmido, temperatura média anual de 22,0°C, com máxima de 27,7°C e mínima de 17,8°C; o período chuvoso é de novembro a janeiro, sendo a pluviosidade média anual de 799 mm, com máxima de 1.383 mm e mínima de 446 mm.

É considerada como uma região de alto risco de seca. Os tipos de solos apresentados são: latossolo vermelho-amarelo distrófico, latossolo vermelho-escuro eutrófico, cambissolo eutrófico, solos litólicos álicos e latossolo vermelho-amarelo álico (Centro de Estatísticas e Informações, 1994).

2 - METODOLOGIA

2.1 - COLETA DE DADOS

Para a aplicação dos questionários, foi ministrado treinamento para extensionistas da EMATER, visto que o questionário possui particularidades de economia e administração rural que nem todos conheciam, e realizado por estes técnicos o levantamento de dados dos pequenos agricultores. Para este município foram selecionados 40 produtores, com área de até 100 ha, para serem entrevistados. Os produtores foram selecionados aleatoriamente, de maneira a permitir que todas as unidades geoambientais fossem representadas na amostra.

Os dados obtidos foram digitados em uma estação de trabalho, utilizando-se o módulo FSP do SAS (Statistical Analysis System, 1985). O sistema constitui-se de 15 arquivos, relacionados entre si através de variáveis chaves. Um segundo programa reuniu todos os 15 arquivos em um único, de maneira a permitir a elaboração de variáveis não obtidas diretamente do questionário (variáveis compostas), como renda bruta, custo total, nível tecnológico, área total com pastagens, etc., que totalizaram mais 86 variáveis.

O passo seguinte foi identificar aquelas variáveis que mais contribuíram no processo de tipificação, eliminando aquelas de caráter redundante. Para tanto, inicialmente, foram feitas tabulações gráficas e numéricas, eliminando-se aquelas com baixo coeficiente de variação. Em seguida, calculou-se a matriz de correlação entre as variáveis resultantes do processo anterior, com o objetivo de identificar as variáveis que contribuíram com o mesmo tipo de informação. Nesta etapa, 13 conjuntos de variáveis foram identificados, tendo as variáveis de cada conjunto, alta correlação entre si. De cada conjunto, uma variável foi selecionada, chegando-se, portanto, a uma relação de 13 variáveis compostas, a partir das quais foi iniciado o processo de tipificação e classificação dos sistemas de produção agrícolas do município de Ibiassucê.

2.2. MODELO ESTATÍSTICO

2.2.1. Análise Fatorial

Neste projeto, a análise fatorial multivariada será utilizada para identificar os fenômenos socio-econômicos, agroecológicos, tecnológicos e histórico-culturais que determinam a existência de tipos diferenciados de pequenos produtores. De fato, análise fatorial é uma técnica de análise estatística multivariada, que procura explicar variações

maximizando a informação não repetida. Rao (1970) a descreve como um esforço para condensar um conjunto de variáveis observadas dentro de um conjunto menor de variáveis conceituais, que reproduzem de maneira fidedigna as correlações existentes no universo estudado. De acordo com este modelo, as variáveis iniciais passam a ser representadas por um conjunto menor de variáveis conceituais que as explicam.

A conceitualização da análise fatorial baseia-se em técnicas estatísticas e matemáticas, através das quais pode-se trabalhar em um espaço n-dimensional. Ao aplicar esta técnica, consegue-se estabelecer as relações entre as variáveis que detêm a mesma carga de informações. A utilização crescente desta técnica em pesquisas sócio-econômicas, deve-se à necessidade de explicar o fenômeno estudado com um menor número de fatores (variáveis conceituais) que aglutinam as informações de diversas variáveis pesquisadas. Teoricamente, o número de fatores corresponde ao número de variáveis selecionadas, mas como o objetivo é reduzir o número de componentes básicos sem grande perda de informações, estabeleceu-se que deve-se selecionar um número de fatores que detenham, no mínimo, 75% da variação total. Existem vários métodos de extração de fatores. O método mais comum é o dos componentes principais, no qual o primeiro componente (fator) é o que expressa a maior variabilidade do fenômeno em estudo. O segundo componente é o que expressa a segunda maior variabilidade não correlacionada com o primeiro componente, e assim por diante.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da análise fatorial podem ser resumidos na matriz de coeficientes rotacionada pelo método Varimax (Quadro 1). Neste Quadro, observa-se que os cinco fatores considerados explicam 73% da variação total. O primeiro fator é dominado pelas cargas fatoriais das variáveis do nº de bovinos, valor total da produção animal e produção anual de leite. Considerando que as cargas fatoriais podem ser interpretadas como o coeficiente de correlação entre as variáveis e o fator considerado, pode-se concluir, conceitualmente, que a exploração pecuária, neste município estudado, é o fator que mais contribui para a diferenciação tipológica dos pequenos produtores.

O segundo fator tem como carga dominante as variáveis das áreas com culturas comerciais e áreas com culturas perenes, o que permite concluir que a exploração de culturas de alto valor comercial é a segunda causa de maior diferenciação entre os pequenos produtores estudados.

O terceiro fator tem como cargas significativas as variáveis da área com pastagens e área total da propriedade, o que permite concluir que o tipo de ocupação do espaço físico da propriedade, embora em escala menor que os anteriores, tem uma contribuição importante na diferenciação estudada.

O quarto fator é dominado pelas variáveis da renda com a venda de mão-de-obra para atividades agrícolas e renda com atividades não agrícolas, mostrando que a composição de renda do pequeno agricultor, mais especificamente a renda proveniente de atividades extra-propriedade, tem a sua importância no que diz respeito à diferenciação pretendida.

Finalmente, o quinto fator tem como carga fatorial significativa a variável área com culturas tradicionais.

QUADRO 1 - Matriz de Coeficientes

<i>Variáveis</i>	<i>Fator 1</i>	<i>Fator 2</i>	<i>Fator 3</i>	<i>Fator 4</i>	<i>Fator 5</i>	<i>Comum</i>
Valor/produção animal	0.83	0.09	0.15	0.07	0.02	0.72
Produção leite/ano	0.82	-0.01	0.08	0.02	0.09	0.69
Nº de bovinos	0.77	-0.01	0.28	-0.06	0.09	0.68
Índice de tecnologia	0.63	-0.02	0.15	-0.22	-0.01	0.48
Outras receitas	0.42	0.13	-0.14	0.10	-0.25	0.29
Cultivos comerciais*	0.06	0.97	0.02	0.02	0.04	0.95
Cultivos permanentes	0.03	0.96	0.01	0.01	0.01	0.93
Área total	0.16	0.17	0.80	0.00	0.05	0.72
Área com pastagens	0.34	-0.29	0.67	0.01	-0.03	0.65
Venda de mão-de-obra	0.04	-0.08	-0.35	0.69	0.14	0.64
Salários externos**	0.05	-0.07	-0.19	-0.65	0.16	0.49
Cultivos tradicionais***	0.14	0.02	-0.12	-0.19	0.76	0.65
Tamanho da família	-0.10	0.08	0.22≤	0.39	0.60	0.60

Fonte: Dados da Pesquisa "caracterização dos pequenos produtores do semi-árido nordestino"

*cultivos comerciais: caracteriza-se pela exploração de produtos que se destinam, preferentemente, ao mercado (mandioca, caju, fumo, etc.).

**salários externos: por salários externos se entende os rendimentos obtidos por atividades não agrícolas.

***cultivos tradicionais: caracteriza-se pela exploração de produtos que se destinam, preferentemente, ao consumo do grupo familiar (feijão, milho, arroz, fava, etc.)

Através do cruzamento destas variáveis conceituais, identificou-se os seguintes tipos de sistemas de produção praticados pelos pequenos produtores do município:

TIPO 2 - Agricultura de subsistência - os produtores deste tipo não possuem U.A e cultivam, além das culturas de sobrevivência, no máximo 3 ha de culturas de valor comercial;

TIPO 3 - Agricultura comercial - não têm unidades animais e plantam mais de 3 ha de cultivos comerciais.

TIPO 4 - Pecuária de subsistência - os proprietários deste tipo não exploram cultivos comerciais; praticam uma pecuária rudimentar com, no máximo, 5 U.A e os cultivos são aqueles considerados de autoconsumo;

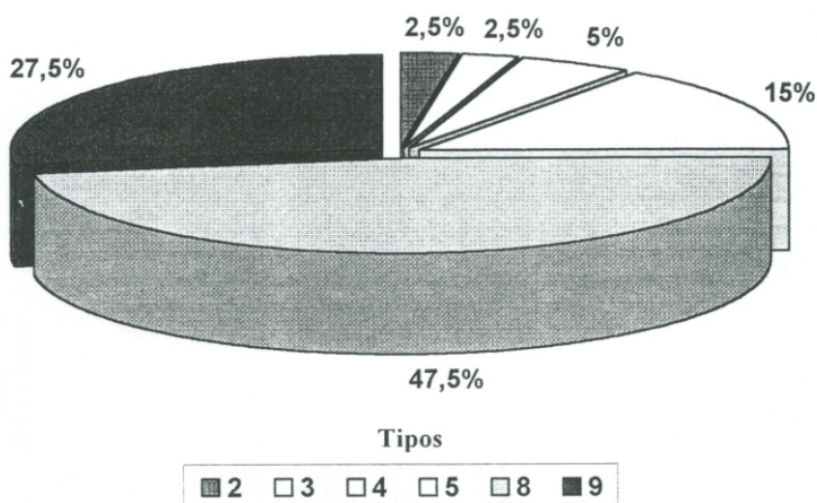
TIPO 5 - Pecuária diversificada de subsistência - este tipo caracteriza-se por possuir até 5 U.A e plantar, no máximo, 3 ha de culturas comerciais;

TIPO 8 - Pecuária diversificada - este tipo, caracteriza-se por possuir até 5 U.A, cultivar até 3 ha de cultivos comerciais e produzir menos de 7.000 litros de leite/ ano;

TIPO 9 - Pecuária com agricultura comercial - tem mais de 5 U.A, produz, no máximo, 7.000 litros de leite/ano e planta mais de 3 ha de culturas comerciais;

A partir da tipificação, foram agregadas outras características das propriedades dentro dos grupos, que serão descritas a seguir:

Distribuição dos Produtores por Tipo



TIPO 2 - Agricultura de Subsistência

Este tipo representa 2,5% do universo estudado.

ESTRUTURA DA PROPRIEDADE

- ♦ Área total - 7,0 ha em média.
- ♦ Área de pastagens - 0,5 ha em média (capim)
- ♦ Área com cultivos tradicionais - 6,0 ha em média (feijão e milho).
- ♦ Área com cultivos comerciais - 1,5 ha em média (mandioca e cana)

- ♦ Animais
 - ♦ Caprinos - não possuem.
 - ♦ Ovinos - não possuem.
 - ♦ Bovinos - não possuem.
 - ♦ Suínos - 3,0 animais em média
 - ♦ Aves - 15 aves em média.

USO DE TECNOLOGIAS

TECNOLOGIAS	UTILIZAM %
Sementes Melhoradas	---
Adubo Orgânico	---
Adubo Químico	---
Defensivos Agrícolas	100
Prep. do Solo/Tração Animal	100
Prep. do Solo/Tração Mecânica	---
Controle de Endo e Ectoparasitas	---
Vacinação	---
Suplementação Alimentar	---
Mineralização	---
Irrigação	---

ESTRUTURA FAMILIAR E MÃO-DE-OBRA

- ♦ Tamanho da família - 2 pessoas em média.
- ♦ Mão-de-obra familiar - 1,75 ativos em média, com 1,14 dependentes por ativo.
- ♦ Mão-de-obra temporária - 0,04 h/d/a* em média.
- ♦ Mão-de-obra permanente - não contratam.

EQUIPAMENTOS E ESTRUTURA HÍDRICA

Os produtores desse tipo possuem apenas plantadeira. Não possuem fonte própria de água.

*homem /dia /ano: relação de mão-de-obra temporária contratada por ano.

ESTRUTURA DA RENDA

A renda média bruta anual é de R\$ 1.810,00 .

Distribuição da Renda	%
Renda Agropecuária	14,4
Venda de Mão-de-obra	13,8
Outras Receitas da Fazenda	---
Salários Ext. e Outras Receitas da Família	---
Aposentadoria	71,8

TIPO 3 - Agricultura Comercial

Este tipo representa 2,5% do universo pesquisado.

ESTRUTURA DA PROPRIEDADE

- ♦ Área total - 28,0 ha em média.
- ♦ Área de pastagens -2,3 ha em média (capim e palma)
- ♦ Área com cultivos tradicionais - 10,0 ha em média (feijão e milho).
- ♦ Área com cultivos comerciais - 5,5 ha em média (mandioca e algodão).

- ♦ Animais
 - ♦ Caprinos - não possuem.
 - ♦ Ovinos - não possuem.
 - ♦ Bovinos - não possuem.
 - ♦ Suínos - 2 animais em média.
 - ♦ Aves - 10,0 aves em média.

USO DE TECNOLOGIAS

TECNOLOGIAS	UTILIZAM %
Sementes Melhoradas	---
Adubo Orgânico	---
Adubo Químico	---
Defensivos Agrícolas	---
Prep. do Solo/Tração Animal	100
Prep. do Solo/Tração Mecânica	---
Controle de Endo e Ectoparasitas	---
Vacinação	---
Suplementação Alimentar	---
Mineralização	---
Irrigação	---

ESTRUTURA FAMILIAR E MÃO-DE-OBRA

- ♦ Tamanho da família - 3 pessoas em média.
- ♦ Mão-de-obra familiar - 3,5 ativos em média, com 1,42 dependentes por ativo.
- ♦ Mão-de-obra temporária - não contratam.
- ♦ Mão-de-obra permanente - não contratam.

EQUIPAMENTOS E ESTRUTURA HÍDRICA

Os produtores desse tipo possuem apenas plantadeira. Não possuem fonte própria de água.

ESTRUTURA DA RENDA

A renda média bruta anual é de R\$ 1.992,00.

Distribuição da Renda	%
Renda Agropecuária	49,7
Venda de Mão-de-obra	50,3
Outras Receitas da Fazenda	---
Salários Ext. e Outras Receitas da Família	---
Aposentadoria	---

TIPO 4 - Pecuária de Subsistência.

Este tipo representa 5% do total pesquisado.

ESTRUTURA DA PROPRIEDADE

- ♦ Área total -16,0 ha em média, podendo atingir áreas de 24,0 ha.
- ♦ Área de pastagens - 2,25 ha em média, possuindo no máximo 3,0 (capim).
- ♦ Área com cultivos tradicionais - 4,25 ha em média (arroz, feijão, milho)
- ♦ Área com cultivos comerciais – não possuem.

- ♦ Animais
 - ♦ Caprinos 0,4 unidades animais em média.
 - ♦ Ovinos - não possuem.
 - ♦ Bovinos - 2,7 unidades animais em média, possuindo no máximo 3,05.
 - ♦ Suínos - 3,5 animais em média, possuindo no máximo 4.
 - ♦ Aves - 11,5 aves em média, possuindo no máximo 15.

USO DE TECNOLOGIAS

TECNOLOGIAS	UTILIZAM %
Sementes Melhoradas	---
Adubo Orgânico	---
Adubo Químico	---
Defensivos Agrícolas	---
Prep. do Solo/Tração Animal	100
Prep. do Solo/Tração Mecânica	---
Controle de Endo e Ectoparasitas	---
Vacinação	50
Suplementação Alimentar	50
Mineralização	---
Irrigação	---

ESTRUTURA FAMILIAR E MÃO-DE-OBRA

- ♦ Tamanho da família - 2,5 pessoas em média.
- ♦ Mão-de-obra familiar - 0,87 ativos em média, com 2,87 dependentes por ativo.
- ♦ Mão-de-obra temporária - 0,01 h/d/a em média.
- ♦ Mão-de-obra permanente - não possuem.

EQUIPAMENTOS E ESTRUTURA HÍDRICA

Apenas metade dos produtores possuem plantadeira. Não possuem fonte própria de água.

ESTRUTURA DA RENDA

A renda média bruta anual é de R\$ 264,00.

Distribuição da Renda	%
Renda Agropecuária	62,2
Venda de Mão-de-obra	18,9
Outras Receitas da Fazenda	---
Salários Ext. e Outras Receitas da Família	18,9
Aposentadoria	---

TIPO 5 - Pecuária Diversificada de Subsistência

Este tipo representa 15% do universo pesquisado.

ESTRUTURA DA PROPRIEDADE

- ♦ Área total - 20,9 ha em média, podendo atingir áreas máximas de 30,0 ha.
- ♦ Área de pastagens - 3,4 ha em média, podendo chegar a 8 ha (capim e palma).
- ♦ Área com cultivos tradicionais 3,6 ha em média, com áreas máximas de 7,0 ha (arroz, feijão e milho).
- ♦ Área com cultivos comerciais - 2,1 ha em média, podendo chegar a 3,0 ha (mandioca e cana).
- ♦ Animais
 - ♦ Caprinos - 0,06 unidades animais em média, podendo atingir a 0,4.
 - ♦ Ovinos - 0,06 unidades animais em média, podendo atingir a 0,4.
 - ♦ Bovinos - 2,4 unidades animais em média, podendo atingir 4,65.
 - ♦ Suínos - em média 3,5 animais, podendo atingir a 6.
 - ♦ Aves - em média 20,8 aves, podendo atingir a 40.

USO DE TECNOLOGIAS

TECNOLOGIAS	UTILIZAM %
Sementes Melhoradas	---
Adubo Orgânico	---
Adubo Químico	---
Defensivos Agrícolas	16,7
Prep. do Solo/Tração Animal	83,3
Prep. do Solo/Tração Mecânica	---
Controle de Endo e Ectoparasitas	---
Vacinação	16,7
Suplementação Alimentar	---
Mineralização	16,7
Irrigação	---

ESTRUTURA FAMILIAR E MÃO-DE-OBRA

- ♦ Tamanho da família - 3,8 pessoas em média, sendo o máximo de 6.
- ♦ Mão-de-obra familiar - 2,0 ativos em média, com 1,9 dependentes por ativo.
- ♦ Mão-de-obra temporária - 0,02 h/d/a em média.
- ♦ Mão-de-obra permanente - não contratam.

EQUIPAMENTOS E ESTRUTURA HÍDRICA

Não possuem máquinas ou equipamentos agrícolas, também não possuem fonte de própria de água.

ESTRUTURA DA RENDA

A renda média bruta anual é de R\$ 2.118,83, chegando-se ao máximo de R\$ 3.986,00.

Distribuição da Renda	%
Renda Agropecuária	15,3
Venda de Mão-de-obra	18,0
Outras Receitas da Fazenda	---
Salários Ext. e Outras Receitas da Família	13,2
Aposentadoria	53,5

TIPO 8 - Pecuária Diversificada.

Este tipo representa 47,5% do total pesquisado.

ESTRUTURA DA PROPRIEDADE

- ♦ Área total - 33,8 ha em média, podendo atingir áreas de 86,0 ha.
- ♦ Área de pastagens - 6,8 ha em média, podendo atingir áreas de 22,4 ha (capim e palma).
- ♦ Área com cultivos tradicionais - 6,8 ha em média, podendo atingir áreas de 20,0 ha (arroz, feijão e milho).
- ♦ Área com cultivos comerciais - 1,9 ha em média, podendo atingir áreas de 3,0 ha (mandioca, fumo, banana e cana).
- ♦ Animais
 - ♦ Caprinos - não possuem.
 - ♦ Ovinos - não possuem.
 - ♦ Bovinos - 11,5 unidades animais em média, podendo chegar 44,4.
 - ♦ Suínos - 7,3 animais em média, podendo chegar a 20
 - ♦ Aves - 29,5 aves em média, podendo chegar a 50.

USO DE TECNOLOGIAS

TECNOLOGIAS	UTILIZAM %
Sementes Melhoradas	10,5
Adubo Orgânico	---
Adubo Químico	---
Defensivos Agrícolas	42,1
Prep. do Solo/Tração Animal	78,9
Prep. do Solo/Tração Mecânica	5,3
Controle de Endo e Ectoparasitas	5,3
Vacinação	89,4
Suplementação Alimentar	42,1
Mineralização	10,5
Irrigação	---

ESTRUTURA FAMILIAR E MÃO-DE-OBRA

- ♦ Tamanho da família - 5,5 pessoas em média, com o máximo de 14.
- ♦ Mão-de-obra familiar - 3,7 ativos em média, com 1,5 dependentes por ativo.
- ♦ Mão-de-obra temporária- 0,04 h/d/a em média.
- ♦ Mão-de-obra permanente - não contratam.

EQUIPAMENTOS E ESTRUTURA HÍDRICA

Não possuem máquinas ou equipamentos agrícolas. Apenas 10,5% possuem fonte própria de água própria proveniente de açude e poço.

ESTRUTURA DA RENDA

A renda média bruta anual é de R\$ 2.971,42, atingindo renda máxima de R\$ 13.208,00.

Distribuição da Renda	%
Renda Agropecuária	33,9
Venda de Mão-de-obra	9,8
Outras Receitas da Fazenda	---
Salários Ext. e Outras Receitas da Família	28,6
Aposentadoria	27,7

TIPO 9 - Pecuária com Agricultura Comercial

Este tipo representa 27,5% do total pesquisado.

ESTRUTURA DA PROPRIEDADE

- ♦ Área total - 60,6 ha em média, podendo chegar 100,0 ha.
- ♦ Área de pastagens - 17,1 ha em média, podendo chegar a 46,0 ha (capim e palma)
- ♦ Área com cultivos tradicionais - 10,2 ha em média, podendo chegar a 20,0 ha (arroz, feijão e milho).
- ♦ Área com cultivos comerciais - 6,03 ha em média, podendo chegar a 8,0 ha (abóbora, mandioca, tomate, algodão, cana e outras fruteiras).
- ♦ Animais
 - ♦ Caprinos – não possuem.
 - ♦ Ovinos – não possuem.
 - ♦ Bovinos - 18,6 unidades animais em média, possuindo no máximo 32,7.
 - ♦ Suínos - 7,5 animais em média, possuindo no máximo 17.
 - ♦ Aves - 24 aves em média, possuindo no máximo 50.

USO DE TECNOLOGIAS

TECNOLOGIAS	UTILIZAM %
Sementes Melhoradas	---
Adubo Orgânico	9,1
Adubo Químico	---
Defensivos Agrícolas	45,4
Prep. do Solo/Tração Animal	81,8
Prep. do Solo/Tração Mecânica	---
Controle de Endo e Ectoparasitas	18,1
Vacinação	90,9
Suplementação Alimentar	36,3
Mineralização	36,3
Irrigação	---

ESTRUTURA FAMILIAR E MÃO-DE-OBRA

- ♦ Tamanho da família - 6,1 pessoas em média, sendo o máximo de 13.
- ♦ Mão-de-obra familiar - 4,4 ativos em média, com 1,37 dependentes por ativo.
- ♦ Mão-de-obra temporária - 0,09 h/d/a em média.
- ♦ Mão-de-obra permanente - não contratam.

EQUIPAMENTOS E ESTRUTURA HÍDRICA

18,2% dos produtores possuem motobomba, 90,9% possuem plantadeira e máquina forrageira, 27,3% possuem automóvel. Possuem fonte própria de água, proveniente de açude (27,3%) e poço (18,2%).

ESTRUTURA DA RENDA

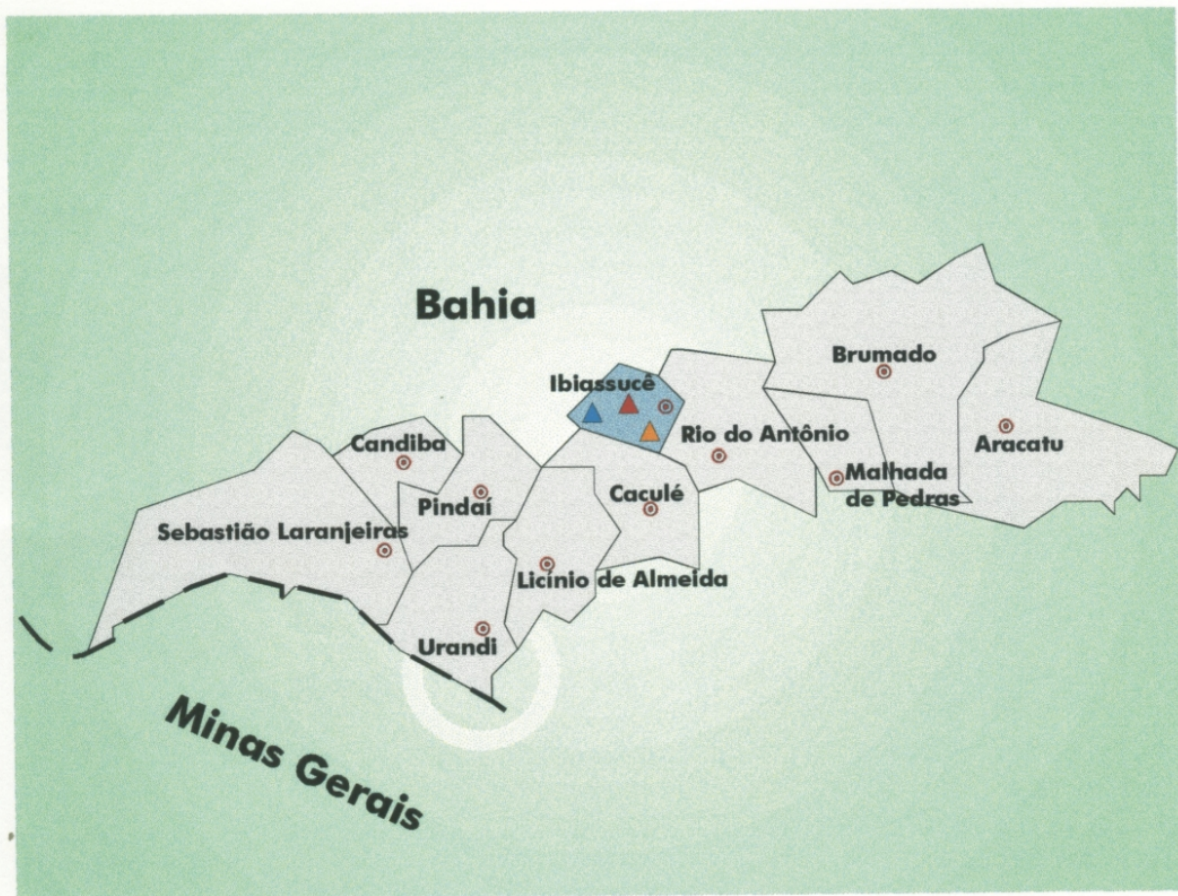
A renda média bruta anual é de R\$ 4.537,50, chegando-se ao máximo de R\$ 7.285,00.

Distribuição da Renda	%
Renda Agropecuária	44,6
Venda de Mão-de-obra	18,1
Outras Receitas da Fazenda	---
Salários Ext. e Outras Receitas da Família	19,1
Aposentadoria	18,2

ZONEAMENTO E TIPIFICAÇÃO DOS SISTEMAS AGRÍCOLAS DO MUNICÍPIO DE IBIASSUCÊ - BA

Diagramação:

Laboratório de Geoprocessamento da Embrapa Semi-Árido



Legenda:

- ▲ Tipo 1 - Agricultura de sobrevivência
- ▲ Tipo 2 - Agricultura de subsistência
- ▲ Tipo 3 - Agricultura comercial
- ▲ Tipo 4 - Pecuária de subsistência
- ▲ Tipo 5 - Pecuária diversificada de subsistência 15%
- ▲ Tipo 6 - Pecuária diversificada com agricultura comercial
- ▲ Tipo 7 - Pecuária
- ▲ Tipo 8 - Pecuária diversificada 47%
- ▲ Tipo 9 - Pecuária com agricultura comercial 27%
- ▲ Tipo 10 - Pecuária de leite
- ▲ Tipo 11 - Pecuária de leite diversificada
- ▲ Tipo 12 - Pecuária de leite com agricultura comercial

Obs.: Os tipos destacados na legenda, são os de maior ocorrência no município.

Mapa de localização



Convenções

- Cidade
- Limite estadual
- - - Limite intermunicipal